

103

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Briza subaristata* LAM E *Piptochaetium montevidense* (SPRENG) PARODI. Mário Luís Fochesato, Rosiane B. Nicoloso Denardin, Ilsi Iob Boldrini (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As pastagens nativas ocupam cerca de 44% da área total do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 400 espécies de gramíneas e 200 espécies de leguminosas. As gramíneas hibernais, com 95 espécies, são de grande importância como cobertura para o solo durante as estações frias e chuvosas e sobretudo como alimento para os animais, sendo estas plantas do tipo C, em geral, com elevado teor de proteínas bruta e digestibilidade. Na Depressão Central do RS as gramíneas hibernais constituem cerca de 5% da vegetação dos campos nativos. As espécies em estudo e de grande ocorrência nesta região compreendem *Piptochaetium montevidense* (Spreng) Parodi e *Briza subaristata* Lam. Devido a carência de trabalhos que relatem o seu potencial forrageiro estas espécies estão sendo avaliadas, na EEA-UFRGS, com diferentes níveis de adubação, quanto a taxa de aparecimento, alongação e senescência de folhas, produção e qualidade de matéria seca. Na Faculdade de Agronomia está sendo realizada a avaliação da germinação das sementes destas espécies. Estão sendo testadas sementes colhidas em novembro de 1996, 1997, 1998, com e sem antécio, sobre papel germiteste em caixas tipo gerbox, com 4 repetições de 50 sementes. A germinação está sendo realizada com tratamentos de pré-friagem (5 C) com 21 dias, 7 dias e sem pré-friagem, e posteriormente com temperatura constante de 20 C ou alternada de 20-30 C, com e sem luz. Também foram utilizados tratamentos com água, nitrato de potássio e ácido sulfúrico. Ao final dos testes foram avaliadas sementes dormentes e mortas, plântulas normais e anormais. Foi observado maior germinação nas sementes com maior período de pré-friagem, e germinadas com luz e temperatura constante de 20 C. (CNPq - PIBIC/UFRGS)